ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . $300

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director-Proprietario - HERCULES SORMANI — COLABORADORES DIVERSOS — BRASIL

ANNO VI | Redacção e Officinas | Agudos, 6 de Novembro de 1932 | Av. Celidonio Netto, N. 41 | NUM. 282

O Suicidio

Pe. AQUINO

E' deveras impressionante a frequencia dos suicidios nestes ultimos tempos. Raro é o dia em que não resgistam os jornaes *algum caso*. A verdade, porém, é que o numero de taes atos de desespero crecem de maneira assustadora principalmente nos grandes centros.

Que as dificuldades de vida entrem em larga escala no complexo de motivos impelentes ao suicidio — não o contestamos.

Para muitos desses infelizes que desertaram as fileiras da existencia, o drama interior atingira o maximo da intensidade.

Pais, esposos, sobrecarregados de grandes responsabilidades, sem recursos, vitimas de revezes; negociantes ou industriais arrastados na corrente impetuosa *dos maus negocios*, e das falencias; espiritos sem fé com a certeza de um mal torturante . . .

Desde 1914, com a «Guerra Europea», parece que um sopro satanico vem agitando os povos, tirando-lhes a paz. Mudanças repentinas de regimens seculares, experiencias sociaes, defeza e pratica dos paradoxos moraes mais desconcertantes; vai se presenciando em toda parte.

Não admira que o suicidio seja não raro o epilogo de taes obras.

O medo das responsabilidades, o desejo vergonhoso de fugir ás dores fisicas ou morais, a falsa concepção do que é a vida — eis outras causas de desesperação.

Nem se pode esquecer o contagio do exemplo. E aqui, particularmente, está a responsabilidade tremenda do jornalismo. A influencia da leitura sobre as mentalidades doentias e fracas é reconhecida pelos especialistas. A sugestão pode vir e vem de fato, na *simples descrição* do suicidio em cores romanticas.

O suicidio é posto em evidencia, á luz da maior publicidade, qual um martir, quiça um tipo digno de aplauso.

Por que não se esforçar em obter da *imprensa* que se limite, em caso de suicidio, como tambem nos crimes passionaes, o registar o falecimento, sem descrever nem analysar o gesto reprovavel?

Essa profilaxia, pelo silencio, ja seria de grande eficencia

Porem, para o suicidio não ha melhor profilaxia que a educação religiosa.

Na verdade o Cristianismo ensina que *não* ha situação em absoluto desesperadora. Por maior que sejam as ruinas, ha sempre a possibilidade de reconstruir.

De Job até os nossos dias, a paciencia, a perseverança, a fé firme no auxilio divino — têm produzido o milagre do heroismo a largo prazo, o mais digno de admiração

Resístir! Recomeçar! Renacer pela esperança!

Só o permite uma doutrina que abre horizontes ultraterrenos e ensina sem hipoteses, o valor e a significação da vida.

VARIAS

De mudança

Troxe-nos as suas depedidas, em dias da semena finda, o sr. Davino Alves de Souza, que com sua exma familia mudou-se desta para a localidade de Fernão Dias, alta Paulista.

Muitas felicidades em sua nova residencia é o que lhe deseja a «Gazeta de Agudos».

A Cidade

Com uma artistica edição de 8 paginas, cheias de collaborações escolhidas e vasto noticiario, commemorou no dia 1.o deste mez o seu primeiro anno de lucta jornalistica, o bem feito bi-semanario «A Cidade», editado na importante cidade de Mogy-Mirim, sob a direcção do proprietario sr. Mario Franco.

Congratulando-nos com o nobre collega, pela primeira etapa conquistada, almejamos-lhe vida longa e cheia de prosperidade.

Pela Parochia

A missa de hoje, ás 8 horas, será na capella de Santo Antonio,

A missa das dez horas será na igreja matriz.

A' tarde, nas horas do costume, haverá na matriz as solennidades de praxe.

Mez do Rosario

Com o brilhantismo possivel foram no domingo ultimo encerradas solennemente as festividades do mez de Outubro.

Conforme fôra annunciado, houve missa cantada procissão, etc.

Finados

A data dos mortos foi celebrada com as missas de suffragio indicadas e procissão de romeiros ao cemiterio.

E desde o dia 1.o de Novembro já era grande o concurso de pessoas que iam piedosamenre prestar seu culto de saudade aos entes queridos em a nossa necropole.

Agressão e morte

A 30 de Outubro p. passado, devido antigas questões pessoaes, verificou-se na Fazenda Sertãosinho, deste municipio, sério conflito, tendo os srs. Thomaz, Felippe e Simão Fernandes aggredido a tiros os snrs. Domingos de Bortolli e Santo De Bortolli.

Desta occurrencia sahiu gravemente ferido o sr. Domingos De Bortolli, o qual veio a fallecer na Santa Casa desta cidade, a 31 do mesmo mez.

Gymnasio Municipal

Iniciar se-ão a 16 do corrente as provas parciaes e, consequentemente, as finaes desse nosso conceituado estabelecimento de ensino federal.

Em visita ao mesmo Gymnasio, esteve nesta cidade, em dias da semana ultima, a snra. dra. d. Violeta Barroso, inspectora federal do ensino secundario, a qual encontrou tudo ali em pleno e legal funccionamento e marcou a data supra para o iniciar-se os exames.

Gesto Nobre

Muito digno de applauso é o gesto altruistico das *piedosas* e gentis Filhas de Maria que, ainda este anno, durante os dias de Todos os Santos e de Finados, ficaram á entrada do cemiterio desta cidade, angariando obulos para o nosso Hospital.

A importancia então angariada, 184$200, foi entregue pelo revdmo. P. Aquino ao thesoureiro do mesmo Hospital, sr. Lindolpho Leite de Mattos.

Cinema

Será hoje focalizado nesta casa de diversões o grande filme «DEUSA AFRICANA».

E' um gigantesco vitaphone em 10 partes, com Viviene Segal, Noah Beerry, Lupino Lane, Walter Wolf e outros consagrados astros, que unem maviosamente a sua arte ao lendario e emocionante scenario das selvaticas paragens africanas.

Fallecimento

Nesta cidade finou-se em a noite de 2 para 3 do corrente, o sr. Eugenio Ferreira, irreprehensivel encarregado dos serviços profissionaes do cemitério de Agudos.

A' familia enlutada, os pezames da «Gazeta de Agudos».

Anniversarios

Completou annos hontem o menino José, filho do nosso amigo Thomaz Marcilho Junior.

Faz annos hoje a sra. d Ada Barbanti, filha do snr. Luiz Barbanti.

Completará annos, amanhã, o sr. Cornelio Brantes Filho, collector federal aqui residente.

Aos anniversariantes os nossos parabens.

BEMVINDO

GUEDES DE SOUZA

(EPISODIO EM UMA VESPERA DE NATAL ENTRE TREZ CRIANÇAS E UMA SENHORA.)

I

Benel — Como está frio hoje! Mamãe! me fez levantar cedo para comprar leite. Como eu estava quentinho em meu colchão de pennas e com meu cobertor de pellos de camelo!

Onesimo — Está mesmo frio hoje, apesar de estarmos no *mez de dezembro*. Papae sempre diz que é bom levantar cedo, mas eu é que não acho nada bom. A gente fica com os dedos duros e o nariz a escorrer como um alambique.

Benel — Alambique? Que é isso: é alguma coisa que se come?

Onesimo — Que bobo! Alambique é . . . é . . .

Benel — Está ahi, você tambem não sabe.

Onesimo — Sáe dahi, «não sabe» o quê! Alambique é . . . é . . . uma coisa parecida com uma machina de fazer café.

Benel — Vamos, que eu preciso tomar café com leite antes de ir para a escola e *mamãe não gosta* que eu demore.

(*Param de repente, sobresaltados, deparando uma criança entanguida de frio*).

Onesimo — Que é aquillo?

Benel — (*Olhando receioso de longe*) Eu penso que é um lobishomem.

Onesimo — Lobishomem? Que é isso: é alguma coisa que se come?

Benel — Então estás no 3o. anno e *não sabes* o que é um lobishomem! Eu te vou explicar. Lobishomem é . . . é . . .

Onesimo — Não sabe, não sabe. Quero ver.

Benel—Sei, sim. Outro dia eu ia passando numa rua e ouvi uma velha dizer que é um bicho que pega as crianças malcriadas, e um homem, que estava perto, disse que se ella matasss um lobishomem elle dava um conto de réis pelo couro, para fazer um *piquá*. Depois ella explicou que esses homens muito amarellos (*prolongar a syllaba* re *fazendo cara apropriada*) é que viram lobishomem *toda sexta-feira*.

Onesimo — Que bobo! Não sabes que hoje é segunda feira? Além disso lobishomem não existe. Então pensas que seria possivel um homem «virar» bicho?

Benel — Quem sabe lá . . .

Onesimo — Só as pessoas atrazadas è que *creem nisto*.

Benel — Ah, eu não sou atrazado. Já passei para o 2o. anno e com nota 2. Mas sei aquillo não é lobishomem, então é alguma coisa.

Onesimo — (*Sorrindo*) Naturalmente.

Benel — Então vamos ver o que é.

(*Aproximam-se cautelosamente. A criança mexe-se e elles fogem*).

A criança — Tenho frio! Tenho fome!

Benel — E' gente. Que medrosos que nós somos! Correr com medo de gente...

(*Aproximum-se, ainda um tanto receiosos*).

A Criança — Tenho frio! Tenho fome!

(*Levantam a criança e perguntam lhe sem dar tempo de responder*):

Onesimo — Onde moras?

Benel — Como te chamas?

Onesimo — Quem é teu pae?

Benel — Quem é tua mãe?

A Criança — Não tenho pae nem mãe. Eu morava na casa de Nhá Chica. Hontem eu quebrei um prato sem querer e ella me bateu e me mandou embora. Eu dormi aqui.

Benel — Olha, Onesimo, Nhá Chica é a Velha do lobishomem. Que má, não achas?

Benel — (*Receioso*) Não passo mais na porta della . . .

A Criança — Tenho frio! Tenho fome!

Benel — (*Tira o capote, agasalha a criança e diz ao companheiro*):

Onesimo, toma a vasilha e o dinheiro e vae comprar leite. Vae depressa. (*Falando à criança e acariciando-a*) Coitado! Queres ir morar em minha casa?

A Criança — Quero sim. Mas tua mãe não me baterá?

Benel — Não. Mamãe não nos bate: ella nos aconselha. Tenho muito medo de offender a minha mamãe. Ella é tão boa . .

(*Onesimo volta com o leite*).

Benel — (*Falando v criança*) Toma. Bebe. Bebe tudo.

Onesimo — (*Falando a criança*) Como te chamas?

A Criança — Eu não sei. Nhá Chica me chamava de Pedro, de Peste e de Coisa Ruim.

Benel — Coitado. Vamos leva-lo para minha casa.

(*Saem os trez*)

II

A mãe — (*Examinando a vasilha*) Benel, que fizeste do leite? Caiste e o derramaste? Mas eu não vejo signal na vasilha. Já são horas de ires para a aula. Que fizestes do leite, meu filho?

Benel — (*Meio acabrunhado*) Não te afflijas, mamãe. Hoje eu tomarei só café.

A Mãe Mas que fizeste do leite? Que é do teu sobretudo? Explica-te, (*Examinando lhe o corpo*) Aconteceu-te alguma coisa? Nunca te acontece nada quando saes a rua . . .

Benel — (*Pesaroso*) Eu te explico, mamãe. Encontrei um menino com frio e com *fome* e cobri-o com o meu sobretudo e dei-lhe o leite a beber. (*Humildemente*) Se fiz mal, peço-te que me perdoes . . . Elle tremia de frio...

A Mãe — E onde está elle?

Benel — Está ahi fóra. Eu o trouxe para elle morar em nossa casa. Coitado! Não tem pae nem mãe. A Nhá Chica bateu nelle e o mandou embora e elle dormiu *no relento*. (*Chama*) Entra, Benvindo.

A Mãe — (*Falando á criança*) Tu te chamas Benvindo?

Benel — Não, mamãe: a Nhá Chica deu a elle um nome muito Complicado: Pedro Peste Coisa Ruim. Eu é que vou chamal-o Bemvindo, que é um nome mais facil e mais bonito, não achas?

A Mãe — Sim, meu filho, este nome lhe fica muito bem. (*Acariciando a criança*) Coitadinho . . . como é triste viver sem pae, sem mãe, sem lar . . . Benel, toma este menino por teu irmão. O teu acto me faz lembrar as palavras do Senhor Jesus Christo quando vie a recompensar os verdadeiros christãos: «Tive fome, deste-me de comer; tive sêde, e deste-me de beber; era forasteiro, e recolheste me; estava nú e vestiste-me. Amanha por occasião da festa do Natal, hei de dar-te um bom premio e de mencionar o que fizeste, para que todos saibam como sou feliz por ter um filho tão bondoso.

A Criança — A senhora quer ser tambem minha mãe?

A Mãe — De hoje em diante serás meu filho e nada te faltará nesta casa.

Os dois — (*Abraçando*) Mamãe!

A Mãe — Meus filhos (*Cae o panno*).

EDITAL

Edital de 1.a praça com o praso de 20 dias.

O Cap. Luis Gonzaga Falcão, Juiz de Direito substituto da comarca de Agudos.

Faço saber aos que o presente edital com o praso de 20 dias virem ou dele conhecimento tiverem que a requerimento do Dr. Rodolpho R. de Lara Campos, no dia 30 de Novembro p. futuro, ás 13 horas, em frente ao edificio do Fórum e Cadeia nesta cidade, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fiser levará em primeira praça os seguintes bens penhorados a Emerenciano Luis Ferreira e sua mulher no executivo Cambial que lhes movem Americo Rugai & Comp.: a fasenda denominada «Boa Vista» situada em Alfredo Guedes do municipio de Lençóes desta comarca, com todas as suas terras, bemfeitorias e accessorios e que divide com propriedade de José Pinheiro de Freitas, D. Candida de Jesus, Dr. Domingos Teodoro de Azevedo Junior, José J. dos Santos, José Antonio Moulha, D. Teresa dos Santos e outros, a saber: 30 alqueires, mais ou menos, de terras de cultura em mata, avaliadas a razão de . . . . . 3:000$000 por alqueire, na importancia de . . . 90:000$000; 20 alqueires, mais ou menos, de terras de cultura, em capoeira, avaliados a rasão de 2:000$000 por alqueire, na importancia de 40:000$000; 75 alqueires de terras com plantio de café, avaliados a rasao de . . . . 1:000$000, na importancia de 75:000$000; 8 alqueires de pasto, avaliados a rasão de . . 1:500$000 por alqueire na importancia de . . . 12:000$000 2 alqueires de mangueirão para porcos, avaliados a rasão de 1:500$000 por alqueire, na importancia de 3:000$000, — 100.000 pés de café formados, bons, avaliados a rasão de 3$000, na importancia de . . . . . 300:000$000: 35.000 pés de café formados, castigados pela geada, porem em bom estado, avaliado a 2$000 o pé, na importancia de . . . 70:000$000; uma casa de morada, construida de tijolos, coberta de telhas, forrada e assoalhada, boa, avaliada por 10:000$000; uma tulha de madeira, coberta de telhas, avaliada por . . 5:000$000; 5 grupos de casa para colonos, construidas de tijolos, coberta de telhas, avaliados por 15:000$000; 5 casas para colonos, de taboas, coberta de telhas, avaliadas por . . . 10:000$000; 3 pequenas casas, avaliadas por 3:000$000; uma carroça arreiada, com dois burros, avaliados por 2:000$000, os quaes importam em Rs. . . . . 635:000$000. — Dos respetivos autos consta uma certidão do Official do Registro Geral desta comarca, da qual se verifica que os bens óra levados em praça se acham hypotecados aos credores Coronel Francisco Rodrigues de Lara Campos, Luis Rover e Joaquim Romualdo da Silva, não constando que sobre os mesmos bens pesem outros onus — Em apenso aos respetivos autos constam os artigos de preferencia em que é preferente o advogado Dr. Rodolpho R. de Lara Campos contra os executentes Americo Rugai & Comp., pendentes de decisão, não constando dos mesmos autos outro recurso ou defesa pendente de decisão. E assim serão ditos bens levados á praça no dia, hora e logar referidos e arrematados por quem mais der e maior lance oferecer acima do preço da avaliação. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei expedir o presente que será afixado no logar do costume e publicado pela imprensa na forma da lei. Agudos, 31 de Outubro de 1932. Eu, Benedicto Silveira, escrivão, subscrevi. Luis G. Falcão. (Estava escrito em duas folhas de papel selado no valor de 1$200 e com uma estampilha estadual de custas, de 2$000 devidamente inutilisada). Nada mais. Está conforme.

O Escrivão:
Benedicto Silveira

A conselho do ex-prefeito de Recife

Tendo sido accommettido ha tempos de rheumatismo blenorrhagico que tendo-me prostrado no leito por espaço de tres mezese sem nenhuma esperança dos recursos medicos, a conselho do meu particular amigo Dr. Archimedes de Oliveira, exprefeito de Recife, fiz uso do

Elixir de Nogueira

do Pharm. Chim. João da Silva Silveira; a penas com 3 frascos consegui ficar completamente curado.

Em tempo declaro que o estado da molestia fez com que fosse preciso andar de muletas.

Para beneficio da humanidade soffredora, faço a presente declaração.

Pernambuco, 30 de Março de 1913.

José L. de Mello

Reporter do jornal «Pernambuco»

(Firma reconhecida)

Faça seus impressos nesta Typ.

QUANDO Maria da Gloria casou, a casa encheu-se de alegria e os amigos accorreram a trazer aos noivos os seus votos de felicidades.

Mas ah! A noiva não pode gozar toda a ventura daquelle momento em que realiza o seu ideal; assaltou-a uma terrivel dôr de cabeça e não consegue dissimular o soffrimento que a abate. Mas um portador já correu á pharmacia em busca de uma dose da providencial **Cafiaspirina;** e em breve estará a noiva completamente alliviada.

Que lhe sirva a lição. Nunca em sua casa deixe de ter os preciosos comprimidos de **Cafiaspirina,** que curam rapidamente qualquer dôr de cabeça, como tambem as de dentes e ouvidos. A **Cafiaspirina** pode ser tomada sem receio, pois não affecta o organismo.

Não tenha qualquer droga que lhe offereçam, os medicamentos "Bayer" são universalmente conhecidos como dignos de
TODA CONFIANÇA

Fumem cigarros da Cia. Castellões.

Bicos para guarda louça, nesta Typ.

Manuscriptos da Saudade

(CAPITULO DE UM LIVRO QUE NÃO SE PUBLICOU)

FALK

(*CONTINUAÇÃO*)

A grande admiração e amizade sincera que tributavamos e ainda, graças a Deus nutrimos com o Dr. Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro, ordenavam fossemos, todos os dias, palestrar com elle, em seu gabinete de trabalho, na Policia Central, onde o distincto moço desempenhava as funcções do cargo de primeiro Delegado auxiliar.

O Dr. Pedro Ribeiro reúne as qualidades apreciaveis de calma e energia, que o fazem uma autoridade perfeita. Viéra para o Rio quasi á «valentona»; requisitado por amigos politicos conhecedores das suas finissimas qualidades de espirito, alliadas á grande competencia como funccionario, invejaveis dotes de coração e amigo sincero.

Um «gentlemann», o Dr. Pedro Ribeiro.

O renome de que goza vem de quando S. S. exerceu o cargo de Delegado de Policia no interior do Estado. Em Pindamonhangaba, Agudos, Araraquara e outros lugares importantes as familias lembram, com saudade, a sua actuação, lastimando ter sido curta a permanencia de tão digno cidadão em cada uma dellas.

E têm razão de sobra. Quem palestrar com o distinguido advogado sente para logo que trata com fidalgo de linhagem.

*

Um dia, no gabinete, conversavamos, como de habito, rememorando coisas e casos de S. Paulo quando um amigo avisou-me da chegada do dr. Evarito de Moraes, que desejava um entendimento com o dr. Pedro Ribeiro.

Alegrou-me, sobremaneira, a nova; pois, era do meu programma visitar e abraçar esse velho amigo de 40 annos. Nos aproximamos ao tempo da campanha republicana; elle, rapaz, trabalhava pelo seu ideal; eu, menino ainda, achava bonito.

Sahi a sua procura, ao tempo em que elle, passando por outra sala, penetrára no gabinete do 1.o Delegado. Esperei-o. Mas, soffrego por abraçal-o, entrei. O meu amigo já o havia avisado de que alguem o queria. De sorte, que, agora, era elle quem perquerja por mim. Afinal, encontramo nos em outra sala, e tomámos assento num sofá; não me reconhecendo, o dr. Evaristo perguntou-me qual o negocio que me, levava a sua presença.

Foi uma scena interessante. De máo, prolonguei a conversa, deixei-o quasi intrigado.

Quando reconheceu-me e ficou com certesa de que fallava commigo, não pôde esconder a grande satisfação que o dominava; e entrou a fazer mil perguntas, reminindo factos da nossa mocidade de idéalistas brasileiros . . .

Você se lembra da «Metralha»? Você se lembra do Silva Jardim? Do Zamith, do Abilio Alvaro, do . . . daquelle . . . etc.

E contou me coisas velhas e novas, terminando por assegurar que hoje é um homem de estudos, mais do que nunca; mas, estuda para os «outros», disse. Que para elle chegava quanto havia armazenado no descurso de longos annos.

Convidou-me a conhecer sua casa. No dia seguinte lá estava eu, gozando novamente a palestra instructiva do grande e sincero amigo. Após a conversa mostrou me a casa: uma sala-escriptorio, outra sala e, mais para o interior, o seu gabinete de «trabalhos pesados». Livros, livros e mais livros, conserrvados em estantes e grandes armarios envidraçados, dispostos pelas paredes dos aposentos espaçosos.

Voltando ao escriptorio, deu me a relação dos livros que formavam a sua bibliotheca. Folheando o catalogo verifiquei a somma. Duas mil, sentecentas e tantas obras de varios autores; sendo certo que em sua maioria eram desdobradas em dois e trez volumes.

Livros sobre as mesas de trabalho, no sofá, nas cadeiras, etc. á «béssa». Percebendo o meu amigo pela leitura do meu olhar, que eu notára nisso uma desordem, disse, tranquillisando-me:

— Em poucos momentos todas estas obras estarão nos seus lugares; e, sendo que careça, no escuro, eu entro aqui e tiro o volume que preciso, em qualquer dos armarios, tal a ordem com que se acham dispostos.

Sahimos Elle, o «homem de estudos», foi ao Tribunal ou á casa de algum ministro: eu, joguei-me para a beira do mar azul da Guanabara linda. Mar que sempre me atrahiu; azul, encanto de toda a vida . . .

***

Pelas tres da tarde, ingressei na «onda humana» que sobe e desce a rua do Ouvidor; como ha quarenta annos atrás.

As bellezas e a grandiosidade da Avenida Central não conseguiram afastar o carioca do seu habito antigo e salutar — fazer o «footing» na rua amiga obedecendo a uma quasi lei natural, seguida pelos seus antepassados.

E' alli que apreciamos a arte alheia e a nossa, caprichosamente arrumadas nas mostras das vitrines cheias de luz; e alli a exposição permanente das toilettes mais modernas, das ultimas novidades dos costureiros de Paris.

E' a rua chic.

***

A' noite, assistí uma borracheira qualquer no Casino Beira-Mar. Gostei do theatro. Pequeno e elegante; poltronas estofadas, coisas modernas. Graça e luxo. Da peça não poderei dizer o mesmo. Fraca e frouxa.

Retirei-me contente entretanto. Ingressando na cidade, muito de industria, procurei um «café», que não fosse ricamente ornamentodo, cheio de espelhos, etc. Não foi facil. A grande cidade modificou-se de muito. Outros costumes, novas roupagens.

Afinal, entrei num café modesto. e pedi leite e pão quente, torrado na minha pronuncia de paulista mixto. Fiquei satisfeito ao ouvir o «garçon» gritar em bom portuguez antigo:

— Média e pão «turrado» . . .

Estou no meu «chão», disse eu. E, num relance, vi o meu Rio de 1897. Vi e senti. Faltavam, a meu pesar, em torno da mesa, os meus velhos camaradas, companheiros de trabalho e farras. Farras propriamente ditas, não: simplesmente molequeiras entre amigos. Troças da lealdade, que não mais gozamos.

Os melhores e mais lidos Jornaes do Paiz

"O JORNAL"

O mais divulgado matutino brasileiro e o melhor informador de tudo o que se passa no Brasil e no mundo.

"DIARIO DA NOITE"

O vespertino que é o arauto das aspirações nacionaes.

"O CRUZEIRO"

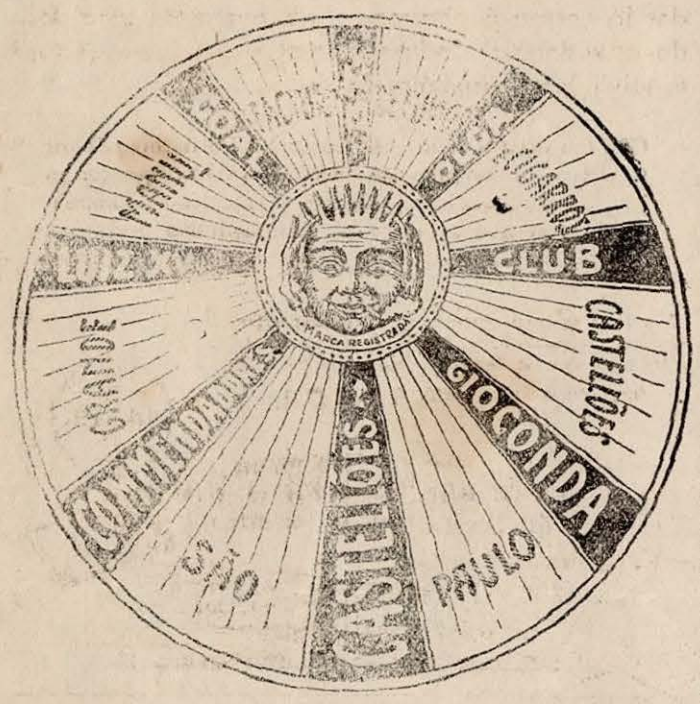
A revista modelo, que pela apresentação artistica e variedade de seu texto e das suas illustrações, conseguiu impor-se em todo o Brasil.

Solicitem preços e informações á administração.

Rua 13 de Maio, 33-35

RIO DE JANEIRO

Cordas para Violino, nesta Livraria



Grande sortimento de cordas para Violino e Violão

RECEBEU A LIVRARIA DA «GAZETA»

O PNEU

QUE ESTA' CAUSANDO SENSAÇÃO

O NOVO

ALL-WEATHER

Estradas molhadas ou seccas, rectas ou curvas, asphalto liso ou estradas trilhadas, lamaçal areião, tudo é o mesmo para o novo e aperfeiçoado Pneu All-Weather — a mais recente obra-prima da Goodyear.

Já o antigo All-Weather era bom, mas esta nova edição de um pneu mundialmente afamado proporcionará a V. S. maior tracção, maior segurança e maior numero de kilometros sem derrapar.

Será recompensador para V. S. examinar o novo All-Weather. É o pneu de superior valor e sã economia.

Teriamos muito prazer em receber a visita de V. S.

JOSE' SALMEN

AGENCIA FORD

AGUDOS

No mundo inteiro mais carros rodam sobre pneus Goodyear do que sobre os de qualquer outra marca

Livraria e Papelaria da "Gazeta de Agudos"

Chic e variado sortimento de objetos para escriptorio, tintas de todas as marcas - Papeis: Crepon phantasia e liso, seda, manteiga, veado, metallico, carbono, etc., etc.

Objectos para presentes-sortimento completo de artigos escolares

Fitas Remington para machinas - Livros e talões para Registro civil - Purpurina metallica para pintura

Livros commerciaes em geral

TYPOGRAPHIA DE OBRAS

Caprichosamente installada, executa com perfeição todo e qualquer trabalho concernente a arte

HERCULES SORMANI

RUA 13 DE MAIO N. 41 — AGUDOS

GAZETA DE AGUDOS

ANNO VI | AGUDOS, 6 DE NOVEMBRO DE 1932 | NUM. 282

EDITAES

Edital de convocação do jury

O Capitão Luiz Gonzaga Falcão, Juiz de Direito substituto desta cidade e comarca de Agudos etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que, estando designado o dia cinco (5) do mez de Dezembro, proximo vindouro, as onse horas, no Forum, sito á Praça Tiradentes desta cidade, para installar-se a terceira sessão periodica do jury da comarca, digo terceira e ultima sessão periodica do jury da comarca, a qual não foi feita na época legal devido o movimento constitucionalista, cuja sessão trabalhará em dias consecutivos, o que havendo procedido hoje ao sorteio dos vinte e oito jurados que teem de servir na mencionada sessão, foram sorteados os cidadãos seguintes: 1) Ophelis Françoso. 2) Hercules Sormani. 3) Rodolpho Ignacio Leite. 4) Manoel P. da Rocha. 5) Plinio Machado Cardia. 6) Zefiro Orsi. 7) José Paulino da Silva. 8) José De Rosa. 9) Fausto Maria Lacerda. 10) Alfredo Alvaro Pinheiro. 11) Affonso Andretto. 12) Manoel Amancio de Oliveira Machado. 13) Antonio Elias do Prado. 14) Homero de Oliveira Lima. 15) Sebastião Alves de Souza. 16) Julio Venancio Pires. 17) Pedro de Oliveira Mello. 18) Joaquim Baptista de Carvalho sobrinho. 19) Antonio Faustino de Padua 20) Gabriel de Oliveira Rocha (dr.) 21) Alberto Ponce de Camargo, 22) Bruno Brega. 23) Antonio Morato Leite. 24) Galhardo Orsi. 25) Benedicto Cintra Pereira. 26) Canuto de Carvalho Barros. 27) Fausto Conceição. 28) Accacio Albuquerque do Livramento Doca. A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem em a sala de audiencias deste juizo, (pavimento superior), no edificio do fôrum e cadeia publica, destinada tambem ás reuniões do jury, tanto no dia e hora acima designados, como nos subsequentes, emquanto durar a sessão, sob as penas da lei, si faltarem, OUTROSIM, ficam pelo presente edital intimadas a comparecerem no mesmo dia, logar e hora acima referidos, e nos seguintes, até serem chamadas a prestarem seus depoimentos, sob as penas da lei, as testemunhas arroladas nos processos crimes intentados contra os seguintes réus: RE'U JOÃO AUGUSTO MACIEL: Testemunhas: Vicente Baptista, João Pereira dos Santos, Etelvino Fernandes, Frederico Javurek e Ernesto Javurek RE'U. SERAFIM BONIFACIO: Testemunhas: Luiz Vaz Pinto, Ettore Reganelli, Eleaquim José de Oliveira, Juvenal Augusto Alves, Aristides Teixeira da Silva e José Manoel Ramos, informante. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem allegue ignorancia, mandou passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta cidade e comarca de Agudos, no cartorio do jury, aos treis de Novembro de mil novecentos e trinta e dois. Eu, Thomaz de Azevedo escrivão do jury o subscrevi.

O Juiz de Direito substituto,

(a) *Luiz G Falcão*

—

Edital de 2.a praça com o praso de 10 dias.

O Cidadão Luiz Gonzaga Falcão, Juiz de Direito Substituto em Exercicio desta Cidade e Comarca de Agudos, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 17 de Novembro proximo, ás 13 horas, no Forum, sito á Praça Tiradentes desta Cidade, o Oficial de Justiça que estiver de semama, trará a publico pregão de segunda praça, venda e arrematação, a quem mais dér e maior lanço oferecer, acima das respetivas avaliações, com o abatimento legal de 10[o, os bens abaixo descritos, penhorados á Virgilio Alves da Silva Junior e sua mulher, no executivo ipotecario que contra os mesmos move Eugenio Zanirato, a saber: Cincoenta alqueires de terras, de cultura e serrado, na Fazemda São Domingos deste Municipio e Comarca de Agudos, dividindo por um lado com terras de Avato & Zanirato, segue dividindo com terras de Lourenço Murback e Antonio dos Santos, e pela cabeceira de uma agua pequena com terras de José Alves da Silva, avaliados a 100$000 o alqueire, no total de 5:000$000; Duas casas de morada, cobertas de telhas, barreadas, na mesma fazenda, sendo a maior avaliada por 700$000 e a menor por 150$000, no total de 850$000. Quatorze mil pés de café, entre novos e formados, estragados, avaliados a $700 o pé, uns pelos outros, no total de 9:800$000. Dez alqueires de pasto, fechado a arame, na mesma fazenda, avaliados por 600$000. Tudo na importancia de . . . 16:250$000 (deseseis contos duzentos e cincoeta mil réis), que com o abatimento legal de 10 o[o ficam reduzidos a quatorze contos seissentos e vinte e cinco mil réis (14:625$000). E assim serão ditos bens levados á praça, e arrematados por quem mais mais der e maior lanço oferecer acima das avaliações, com o referido abatimento, no dia, logar e hora, supra designados. Sobre ditos bens não pesa outro onus a não ser o que deu causa a presente execução, conforme faz certo a certidão passada pelo Oficial do Registro Geral e de Hipotecas desta Comarca e que se acha junta aos autos. Para o conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital e outros de igual teor, que vão afixado e publicados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade e Comarça de Agudos, aos treis de Novembro de mil novecentos e trinta e dois. Eu, Alcides da Rocha Torres, escrivão subscrevi. (a) Luiz Gonzaga Falcão. (Sellado com dois mil réis de selo estadual, devidamente inutilisado). Nada mais. Conferido.

O Escrivão:

A. Rocha

—

Edital de 1.a praça com o praso de 20 dias.

O Cidadão Luiz Gonzaga Falcão Juiz de Direito Substituto em exercicio, desta Cidade e Comarca de Agudos, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 30 de Novembro proximo, ás dose e trinta horas, no Forum, sito á Praça Tiradentes desta Cidade, o Oficial de Justiça que estiver de sema, trará a publico pregão, venda e arrematação, de primeira praça os bens abaixo descritos, penhorados a Augusto Tavares e sua mulher, no executivo ipotecario que lhes move Luiz Evangelista e sua mulher, a saber:— Uma casa nova, construida de tijolos, coberta de telhas sistema francez, assoalhada, com banheiro e privada ladrilhados, com nove comodos, tendo no fundo duas janelas e uma porta, de um lado duas janelas, no outro uma janela e na frente duas janelase duas portas, pintada, com o respetivo terreno que mede treze metros de frente por quarenta mais ou menos de fundos, bens esses situados á Avenida Benedicto Otoni desta Cidade de Agudos, confrontando com casa de Maria José Pires e Avenida Benedito Otoni pela frente; com terrenos do Major Gasparino de Quadros, com successor de Jayme Brandy, por outro lado com Carlos D'Amante e com terrenos dos mesmos executados, e nos fundos com quem de direito; casa e terreno avaliados pela quantia de dez contos de réis (10:000$000). E assim serão arrematados ditos bens por quem mais dér e maior lançe oferecer acima das respetivas avaliações, no dia, hora e logar acima mencionados. Sobre ditos bens não pesa outro qualquer onus a não ser o que deu causa á presente execução, nem existe qualquer defesa ou recurso pendente de decisão sobre os mesmos bens. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital e outros de igual teôr que vae affixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade e Comarca de Agudos, aos quatro de Novembro de mil novecentos e trinta e dois. Eu, Alcides da Rocha Torres, escrivão subscrevi. (a) Luiz Gonzaga Falcão. Devidamente selado com dois mil réis de selo estadual. Nada mais. Conferido.

O Escrivão:

A. Rocha

JOSE' PERSINOTTI

Communica ao povo desta cidade que executa com perfeição e rapidez:— Soleiras, pedras para lavatorios, pedras para balcões, cantoneiras para talhas, pias, vazos e TUMULOS COMPLETOS EM GRANITO, etc., etc..

PREÇOS MODICOS - Serviços garantidos

AGUDOS — E. de S. Paulo

PROCLAMAS

Faço saber que pretendem casar-se. José Julio e D. Alzira da Costa, solteiros, residentes neste distrito. Ele com 27 anos de idade, lavrador, natural de Langrueva, Portugal. filho legitimo de Antonio Manoel Aterunhosa e D. Antonia Joaquina, residentes em Portugal. Ela com 27 anos de idade, de prendas domesticas, natural de Guariba, deste Estado, filha legitima de João Antunes da Costa e D. Maria Rodrigues da Costa, residentes neste distrito. Exhibiram os documentos da lei: Si alguem souber de algum impedimento acuse-o nos termos da lei. para fins de direito.

Agudos, 31, de Outubro de 1932.

O Oficial

Alcides de Quadros

Fumem os deliciosos cigarros da Cia. Castellões.

ATTENÇÃO

Não façam suas compras de folhinhas, sem primeiro verificarem os nossos preços, e o nosso bellissimo mostruario para **1933**